

Novos registros de aves para o Rio Grande do Sul, em parques urbanos de Porto Alegre e Viamão.

Leonardo Vianna Mohr^{1,3}, Márcio Amorim Efe^{1,2}, Leandro Bugoni^{1,4}, Adriano Scherer¹ e Scherezino Barbosa Scherer².

1. PROAVES, SCLN 315, Bloco B, Sala 202. CEP 70774-520. Brasília, DF. proaves@ez-poa.com.br; 2. CEMAVE / IBAMA. Rua Miguel Teixeira 126. CEP 90050-250. Porto Alegre, RS (cemavers@ez-poa.com.br); 3. PPG em Biologia Animal, Dept^o. Zoologia, UFRGS (leovmohr@portoweb.com.br); 4. Pós-graduação em Oceanografia Biológica, FURG (pgoblb@super.furg.br).

O Rio Grande do Sul vem sendo alvo de pesquisas no campo da ornitologia desde as primeiras décadas do século XIX, com os trabalhos de Saint Hilaire. Contudo, pode-se considerar que o primeiro estudo mais abrangente e profundo foi realizado pelo naturalista Hermann von Ihering, entre 1880 e 1893, sendo publicado em 1899. No início do século XX, foram valiosas as contribuições de Gliesch (1930) e Kaempfer, que reuniu uma vasta coleção de aves, estudadas por Naumburg e publicadas em 1935, 1937 e 1939. Nas últimas décadas, Camargo (1962) e Belton (1984; 1985; 1994) realizaram pesquisas substanciais em território gaúcho. Este último autor trabalhou entre 1970 e 1993 e produziu obras que são um referencial para o conhecimento da avifauna gaúcha. No livro *Aves do Rio Grande do Sul* (1994) são citadas 610 espécies para o Estado, sendo várias indicadas como incomuns, escassas ou raras. No decorrer de nossas pesquisas realizadas em sete parques urbanos de Porto Alegre e um em Viamão, entre junho de 1998 e junho de 1999, tivemos a oportunidade de registrar algumas destas aves, que neste trabalho são agrupadas nas seguintes categorias (cidade e parque, respectivamente, indicados entre parênteses): rara: *Clibanornis dendrocolaptoides* (Viamão; Saint Hilaire); incomuns ou escassas: *Tigrisoma lineatum*, *Sclerurus scansor* e *Haplospiza unicolor* (Viamão; Saint Hilaire), *Ixobrychus involucris* (Porto Alegre; Mascarenhas de Moraes/Viamão; Saint Hilaire), *Ortalis motmot* e *Piculus aurulentus* (Porto Alegre; Gabriel Knijnik/Viamão; Saint Hilaire), *Anthracothonax nigricollis* (Porto Alegre; Farroupilha, Gabriel Knijnik e Marinha do Brasil), *Serpophaga nigricans* (Porto Alegre; Mascarenhas de Moraes), *Mimus triurus* (Porto Alegre; Mascarenhas de Moraes e Harmonia) e *Thraupis palmarum* (Porto Alegre; Chico Mendes, Farroupilha, Mascarenhas de Moraes e Moinhos de Vento).

Orgãos financiadores: Companhia Petroquímica do Sul, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre e CEMAVE/IBAMA.